



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico De Queixas Clínicas Adicionais Na Educação Infantil No Bairro Da Condor, No Município De Belém-Pará

Autores: LARISSA PINHEIRO VIANA (CESUPA), EMILSON BRASIL BARBOSA (CESUPA), JEANNE MARIA HORÁCIO JARDIM DA SILVA (CESUPA), MARIA JULIANA OLIVEIRA ROCHA (CESUPA), RAQUEL DO VALE TRINDADE (CESUPA), MARIA ELIZABETH CORRÊA RODRIGUES (CESUPA), NATÁLIA VELLOSO DA SILVA E SILVA (CESUPA), LUANA CASTANHEIRA DE FARIA (CESUPA), RAYSSA PINHEIRO MIRANDA (CESUPA)

Resumo: As queixas clínicas mais prevalentes entre as crianças em idade pré-escolar, no Brasil, abrangem uma variedade de acometimentos, que podem estar relacionados tanto às condições locais, como sazonais, as afecções mais comuns são de caráter dermatológico, no entanto há também queixas relacionadas à atopia, ou infecções de vias aéreas que acometem a nasofaringe. A avaliação precoce dessas condições é essencial para implementar intervenções eficazes que promovam a qualidade de vida infantil e o bem estar em ambiente escolar. Avaliar as queixas clínicas adicionais de crianças em fase pré-escolar na EMEIF Antônio Carvalho Brasil, no bairro da Condor, no município de Belém-Pará. O presente trabalho utilizou informações de 151 prontuários de crianças que foram atendidas numa ação do Programa Saúde na Escola (PSE) na instituição EMEIF Antônio Carvalho Brasil, em 04 de Abril de 2023. Os dados coletados utilizados foram : idade, sexo, peso, altura, avaliação de couro cabeludo, avaliação da região corporal, problema adicional relatado/observado, hipótese diagnóstica e conduta. Os dados foram tabulados e organizados em gráficos e tabelas. O tipo de estudo realizado foi observacional, transversal, retrospectivo de prevalência. Os dados clínicos avaliados são referentes a 82 meninas e 69 meninos. As idades variaram entre 3 e 7 anos. Foi constatado entre os pacientes que as principais queixas adicionais são prurido em couro cabeludo em 9,2% dos casos, seguido de coriza com 5,9% e prurido generalizado em 3,1%. Outras queixas frequentes são tosse, congestão nasal, magreza, alergia a pelagem de animais, dificuldade na fala com disartria e apraxia, autismo e corpo estranho em pavilhão auricular. Vale ressaltar que entre os menores analisados 55,1 % não apresentaram outras queixas. Analisou-se que as crianças atendidas na ação do PSE apresentaram como principais queixas adicionais o prurido no couro cabeludo ou generalizado e sintomas de infecções de vias aéreas superiores, além de terem quadros de deficiente suporte nutricional, sintomas de atopia, alterações na fala, autismo e corpo estranho no pavilhão auricular. Destaca-se que a maioria das crianças não apresentou queixas adicionais, o que sugere que a prevalência de sintomas específicos pode variar significativamente dentro dessa faixa etária, não seguindo uma regra. Esses resultados ressaltam a importância de uma avaliação clínica abrangente e contínua para identificar e tratar precocemente condições que possam impactar negativamente a saúde e o desenvolvimento infantil.